

Ano V Nº 04  
25/01 – 29/01/2010

Maiores informações com o  
Coordenador: marco.ortega@iica.int

Informe Semanal de Oportunidades

## Vale paga US\$3,8 bilhões por operação da Bunge em fertilizantes

A Vale fechou a compra de ativos de fertilizantes da Bunge em uma transação em US\$ 3,8 bilhões em dinheiro. A empresa já havia comunicado, em meados deste mês, que estava envolvida nessa negociação. Pelo acerto, a Vale vai desembolsar os US\$ 3,8 bilhões por 100% dos ativos da Bunge Participações e Investimentos S.A. (BPI), controlada pela Bunge Ltd. (Bunge), que é listada em Nova York. A BPI possui, no Brasil, um portfólio composto por minas de rocha fosfática e unidades de processamento de fosfatados, bem como participação direta e indireta de 42,3% no capital total da Fosfertil. "A transação não envolve negócios de varejo e/ou distribuição de fertilizantes", destacou a Vale em comunicado à imprensa. Do montante total, US\$ 1,65 bilhão será destinado na compra dos ativos de rocha fosfática e fosfatados da BPI e US\$ 2,15 bilhões serão dirigidos à obtenção das ações da BPI na Fosfertil. [...] **Fonte: Gazeta do Povo (para assinantes) (28/01/2010)**

## Marfrig compra terras na Argentina para confinamento

O frigorífico Quickfood, do grupo Marfrig, comprou 150 hectares no município argentino de Monte Ralo, em Córdoba, onde vai construir o maior feedlot (espaço para confinamento de gado) da Argentina, com capacidade para 22 mil cabeças. A operação foi confirmada por fonte da empresa, que se negou a revelar o valor pago. Comenta-se no mercado que o grupo pagou US\$ 2 milhões pelas terras. Este será o primeiro de uma série de feedlots que o grupo brasileiro pretende instalar na Argentina, como parte de sua estratégia de auto-abastecimento, conforme foi anunciado no mês de junho do ano passado pelo Marfrig. [...] **Fonte: DCI - Diário do Comércio & Indústria (para assinantes) (28/01/2010).**

## HPB e SIMISA se unem para investir R\$60 milhões no setor de bioenergia

Dois tradicionais fornecedores do setor sucroenergético se uniram para formar uma nova companhia: a HPB-SIMISA. O investimento conjunto no novo negócio, que começa com a construção de uma nova fábrica, em Sertãozinho, para a produção de caldeiras e centrais termoelétricas, será de R\$ 60 milhões até 2014. Nesse período a expectativa é atingir aproximadamente R\$ 500 milhões em vendas e uma capacidade instalada para produzir 15 caldeiras anualmente. "Devemos alcançar R\$ 200 milhões em vendas já em 2010, e a partir desse ano uma participação de 30% nesse mercado", afirma Renato Malieno Nogueira, presidente da HPB-SIMISA. [...] **Fonte: DCI - Diário do Comércio & Indústria (para assinantes) (28/01/2010).**

## Granol investe em parque industrial de soja no Tocantins

A Granol Indústria, Comércio e Exportação está expandindo suas atividades para o Tocantins, onde irá investir em um completo agroindustrial que prevê a construção de quatro armazéns de soja e uma esmagadora. A unidade será a primeira processadora do grão do estado. Inicialmente a planta, que tem o início das operações previsto para 2013, terá a capacidade de esmagar cerca de mil toneladas de soja por dia, o que poderá ser ampliado. A esmagadora será instalada na cidade de Aguiarnópolis, onde deve ser construído um dos armazéns. Os outros serão alojados nos municípios de Porto Nacional, Figueirópolis e Guaraí. [...] **Fonte: DCI - Diário do Comércio & Indústria (para assinantes) (27/01/2010).**

## Planta da LANGUIRU terá Fundopem

O RS concedeu benefícios do Fundopem e Integrar para a Cooperativa Languiru, o que permitirá investimento de R\$ 33 milhões em frigorífico de suínos em Poço das Antas. A conclusão está prevista para o segundo semestre de 2011. A planta terá capacidade de abate de mil animais/dia e deve gerar 270 empregos. "Isso nos devolve a responsabilidade pelo abate dos animais, que é terceirizado", afirma o diretor Pedro Mallmann. Outros R\$ 8,5 milhões serão investidos na produção de leitões em Bom Retiro do Sul. **Fonte: Correio do Povo (26/01/2010).**

## Embrapa e Petrobrás investem no girassol no Semiárido

[...] O projeto no valor de R\$ 1 milhão será executado entre 2010 e 2012, sob coordenação da Embrapa Soja com a participação da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Embrapa Meio Norte, Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA), Instituto Pernambuco de Agropecuária (IPA), Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (EMPARN), Secretaria de Agricultura de Alagoas, Instituto Centec, entre outras instituições regionais. A partir de 2009 é meta do governo brasileiro que todo óleo diesel comercializado no Brasil contenha 4% de biodiesel. A soja é a principal matéria-prima para produção de biodiesel no Brasil, mas pretende-se expandir a produção de óleo de girassol, dendê, canola e mamona. [...] **Fonte: Embrapa Soja (26/01/2010)**